

Questão 41

QUESTÃO 41

O excerto a seguir, do livro *Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carrol, narra o encontro entre a protagonista e o Gato de Cheshire:

O Gato apenas sorriu ao avistá-la. Alice achou que ele parecia afável. Mas como tinha garras muito compridas e dentes bem graúdos, sentiu que devia tratá-lo com respeito.

– Gatinho de Cheshire – começou a dizer timidamente, sem ter certeza se ele gostaria de ser tratado assim, mas ele apenas abriu um pouco mais o sorriso. “Ótimo, parece que ele gostou”, pensou ela, e prosseguiu: – Podia me dizer, por favor, qual é o caminho para sair daqui?

– Isso depende muito do lugar para onde você quer ir – disse o Gato.

– Não me importa onde... – disse Alice.

– Nesse caso não importa por onde você vá – disse o Gato.

– ...conquanto que eu chegue a algum lugar – acrescentou Alice como explicação.

– É claro que isso acontecerá – disse o Gato –, desde que você ande por algum tempo.

(CARROLL, L. *Aventuras de Alice no país das maravilhas*. Tradução de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Editora 34, p. 68-69, 2016.)

A partir da leitura do trecho e da compreensão do todo da narrativa, pode-se afirmar que o excerto é um exemplo

- a) do afeto que marca o contato que Alice estabelece com os habitantes do país das maravilhas.
- b) do estranhamento que Alice experimenta ao conhecer seres que não existiam no mundo de onde ela veio.
- c) da descoberta, por parte de Alice, do domínio que ela tem sobre as situações no país das maravilhas.
- d) da percepção, por parte de Alice, de que as palavras não têm sempre o mesmo sentido para quem as usa.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA D**

O encontro entre o Gato de Cheshire e Alice é um dos pontos altos do texto, em que a personagem se vê perdida, sem saber qual rumo tomar e busca ajuda do Gato para isso. Ao questioná-lo a respeito de qual caminho deve seguir para sair de onde está, o Gato responde que depende de onde ela gostaria de chegar e que, portanto, qualquer caminho que tomasse a tiraria dali. A interpretação cirurgicamente literal do Gato revela como naquela universo em que Alice está, "as palavras não têm sempre o mesmo sentido para quem as usa".